



Assembleia em Campo Grande aprovou estado de greve e indicativo de paralisação a partir de 01/08/2019

Após avaliação do processo de negociação da campanha salarial a assembleia geral ocorrida no dia 26/07/2019 em Campo Grande deliberou pelo “estado de greve” e indicativo de paralisação a partir do dia 1 de agosto, seguindo a orientação do Comando Nacional de Negociações.

No dia 31 de julho acontecem as assembleias em todos os estados (tanto dos sindicatos filiados à FENTECT como os filiados à FINDECT) para avaliação das últimas negociações e início da paralisação nacional.



Assembleia Geral

31 de Julho de 2019
às 18h30min
na sede do Sintect/MS

Sem proposta de reajuste salarial, Correios quer reduzir benefícios e aumentar a coparticipação dos trabalhadores no plano de saúde

O prazo de validade do Acordo Coletivo dos trabalhadores dos Correios vence no dia 31 de julho. Após várias reuniões de negociação da pauta de reivindicações a direção da empresa não apresentou nenhuma proposta para as cláusulas econômicas, como reajuste dos salários e benefícios (entre eles o ticket-alimentação). De acordo com o calendário de negociação acertado entre as partes, a proposta de reajuste teria que ter sido feita no dia 11 de julho.

O fato, além do enorme desrespeito implícito, teria um cálculo político: a empresa quer esperar o prazo de validade do acordo terminar para deixar os trabalhadores no “limbo jurídico” e com os direitos incluídos no atual acordo suspensos. Seria uma forma de forçar a aceitação da sua proposta de redução de direitos e reajuste salarial zero.

A ECT apresentou lucros nos últimos anos, sendo 667 milhões em 2017 e de 161 milhões em 2018, mesmo com drástica redução de pessoal, mostrando aumento da produtividade. Mas

proposta para os trabalhadores, que geram esses lucros, nada!

A reunião de negociação ocorrida na quarta-feira (24) contou com a presença de representantes das áreas de “Gestão de Pessoas” e de “Coleta e Distribuição” por parte da ECT para tratar das cláusulas 39 e 41, que versam sobre a reabilitação profissional e entrega matutina.

Sobre a reabilitação dos trabalhadores, a ECT alega ter firmado um acordo com o INSS e propôs que apenas seus próprios empregados acompanhem os processos, excluindo o parágrafo 4º da cláusula 39 que estabelece a Comissão/Grupo de Trabalho para supervisão dos casos. A representação dos trabalhadores, no entanto, exigiu participação das entidades sindicais, afinal em grande parte a reabilitação acontece somente via processo judicial e solicitou os dados que relacionem o número de reabilitados pelos Correios, discriminando-se os que retornaram judicialmente. A ECT também se comprometeu a enviar o termo de cooperação para apreciação do Comando.

Plano de saúde: ECT quer aumentar a coparticipação dos trabalhadores

Na quinta-feira (25) a ECT finalmente apresentou sua proposta para a cláusula 28 que trata do plano de saúde da categoria: aumentar a coparticipação dos trabalhadores de 30% para 40% e “ajustar” as faixas etárias. Não foi apresentado nada sobre a manutenção de pais e mães no plano, pois este ponto está sob processo de judicialização no TST.

As mudanças, no entanto, foram recebidas com críticas pelos membros do Comando Nacional de Negociação da FENTECT que argumentaram que só os valores atuais do plano já são muito altos e que aumentar a coparticipação significa o empobrecimento dos trabalhadores. Outro ponto a ser observado é que a proposta apresentada pela ECT beneficia os cargos comissionados, uma vez que recebem gratificações e salários mais altos que a grande parte dos ecetistas.

A proposta da ECT não tem outro objetivo além de acabar com o plano de saúde, uma conquista histórica da categoria. Os representantes dos

Correios sabem que neste modelo e com o salário pago é impossível que os trabalhadores consigam arcar com os custos atuais, aumentando os valores a única opção será abandonar o plano, o que em um processo de privatização já anunciado é muito conveniente.

O Comando Nacional de Negociação e Mobilização da FENTECT solicitou diversas vezes que a empresa prorrogasse a vigência do acordo coletivo até que um novo acordo fosse estabelecido. A ECT se limitou a afirmar que o prazo estipulado no calendário de negociações seria suficiente, mas descumpriu sua parte ao não apresentar a proposta para reajuste salarial até o dia 11 de julho.

A FENTECT convoca todos os sindicatos a realizarem assembleias para aprovação do indicativo de greve para o próximo dia 1º de agosto, como foi aprovado no calendário de lutas. Só a mobilização dos trabalhadores poderá fazer com que as negociações avancem sem prejuízo para a categoria.

Ajuste proposto pela ECT ameaça a entrega matutina

Sobre a entrega matutina, a empresa alega que não quer extinguir a cláusula, mas no entendimento do Comando de Negociação o ajuste proposto ameaça diretamente este importante direito dos trabalhadores. A ECT se utiliza convenientemente de dados coletados em pesquisas feitas sem o acompanhamento de representantes dos trabalhadores e tem usado isso para questionar os benefícios da entrega matutina, além de em momento algum levar em conta que a realização da entrega pela manhã significa melhora considerável na qualidade de vida da categoria, bem como diminuição do absenteísmo, aumento da produtividade e melhores serviços à população que recebe suas correspondências e contas a

tempo de realizar pagamentos, por exemplo.

As ameaças à entrega matutina não são novidade, mas é relevante questionar por que a empresa se recusa a expandir esse projeto até o momento apenas 258 unidades realizam entregas pela manhã afirmando que onera seus cofres, enquanto institui a Entrega Domiciliar Alternada, esta sim cara em todos os sentidos, pois sobrecarrega os trabalhadores e tira o direito do cidadão de receber todos os dias os carteiros em sua casa, piorando os prazos. A sobrecarga de trabalho, aliás, foi outro ponto abordado pelo Comando da FENTECT e finalmente a empresa reconheceu que **há déficit de efetivo**.

Abaixo Assinado

Entidades que representam os trabalhadores dos Correios se unem contra privatização

A ameaça de privatização dos Correios é real e o ministro Paulo Guedes já anunciou que quer acelerar o plano de venda das estatais.

Frente essa ameaça as entidades que representam os trabalhadores dos Correios estão juntas na campanha contra a privatização. Uma das ações é um abaixo assinado encampado pela FENTECT, FINDECT, ANATEC, ADCAP, AACB e FAACO para esclarecimento e coleta de assinaturas tanto de trabalhadores dos Correios como da população.

Cópia do formulário do abaixo assinado pode ser obtido no site do SINTECT-MS. Assine e colete assinaturas. Esclareça. É o futuro da ECT em jogo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleia Geral Ordinária

A Diretoria Executiva do SINTECT/MS, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os trabalhadores ecetistas, para a Assembleia Geral a ser realizada no **dia 31 de Julho de 2019**, para deliberação da seguinte pauta:

- 1 - **Informes;**
- 2 - **Avaliação da Campanha Salarial do ACT 2019/2020;**
- 3 - **Deflagração de greve, por tempo indeterminado a partir das 22 horas do dia 31/07/2019 (quarta-feira), por não terem suas reivindicações atendidas pela empresa na mesa de negociação do ACT 2019/2020; Por reajuste salarial; Contra a retirada de direitos históricos da categoria e contra a Privatização dos Correios.**
- 4 - **Deliberação do desconto assistencial da Campanha Salarial 2019/2020.**

A Assembleia será realizada na sede própria do Sintect/MS sito à Rua Gal. Sampaio, nº 180, Bairro Cabreúva, Campo Grande/MS, em primeira convocação às 18h30h, e não atingindo o quórum previsto conforme artigo 24º do Estatuto desta entidade, trinta minutos após em segunda chamada com qualquer número de presentes, ficando então todos convocados.

Campo Grande-MS, 27 de julho de 2019.
Diretoria Executiva do SINTECT-MS